

As condições de permanência de estudantes de origem popular da UFRGS



Cristian Roni Conrad
Aluno de Ciências Sociais - Licenciatura
Bolsista - ICVOL
crisfsm@yahoo.com.br

Nair Iracema Silveira dos Santos
Profa. Dra. Instituto de Psicologia
Orientadora
niss@terra.com.br

APRESENTAÇÃO

Este é um estudo exploratório sobre as condições de permanência de estudantes de origem popular da Universidade Federal do Rio Grande do Sul – UFRGS. Foi a partir das indagações elaboradas pelos(as) bolsistas integrantes do eixo *Ações Afirmativas e Políticas de Juventude no Programa Conexões de Saberes: diálogos entre a universidade e as comunidades populares* que, junto à orientadora, se desenvolveu o projeto de pesquisa que resultou neste trabalho. Sua relevância consiste em apontar aspectos que identifiquem as demandas que são necessárias à manutenção desses(as) estudantes na universidade, ou mesmo à continuidade e/ou aperfeiçoamento das políticas e projetos destinados a ele(as).

INTRODUÇÃO

A presença de estudantes de origem popular nas universidades públicas - historicamente compreendidas como instituições de formação das elites nacionais e por elas hegemônicas - não é um fenômeno recente. Ainda assim, sempre lhes foi necessário empregar estratégias como forma de garantir as condições de permanência para lograrem de um bom êxito nos estudos, em que pese uma efetiva incorporação e formação acadêmica. E, embora a implementação do sistema de cotas em várias universidades, a aplicação de políticas de assistência estudantil e de programas institucionais específicos que favorecem a inserção e socialização ao ambiente acadêmico, tenham beneficiado esses sujeitos, ainda podemos verificar forte presença de disparidades e estigmas.

OBJETIVO

Através de um estudo exploratório, pretendemos analisar dados sócio-culturais e dados sobre a experiência acadêmica de um grupo de estudantes de origem popular da UFRGS, que participou da edição 2009/2 do Programa Conexões de Saberes, a fim de caracterizar suas condições de permanência.

METODOLOGIA

A metodologia utilizada na investigação integra perspectivas qualitativas e quantitativas, na qual empregamos os seguintes procedimentos: os questionários foram aplicados em uma amostra aleatória do conjunto de bolsistas do programa na UFRGS, edição 2009/2 - com questões objetivas e dissertativas, explorando a trajetória acadêmica do estudante, considerando dados sociais, étnicos, familiares, demográficos e econômicos.

Os dados obtidos em questionários respondidos por 20 estudantes foram organizados em planilha Excel e transpostos para o módulo *online* de análise de dados SestatNET, onde foram trabalhados seguido de sua descrição e análise.

RESULTADOS

Foi possível identificar um conjunto de variáveis que representam aspectos da categoria pela qual nos referimos como *estudantes de origem popular*. Além disso, pudemos colocar em perspectiva os fatores que incidem sobre a vida acadêmica desses(as) estudantes no que diz respeito às (im)possibilidades de exercê-la em absoluto e conferir-lhes uma trajetória escolar de bons resultados. Entre eles destacamos os

recursos financeiros indispensáveis à regularidade das atividades acadêmicas, que compele uma parte dos(as) estudantes a trabalharem. Por outro lado, uma parcela faz uso e assinala a importância de bolsas de assistência estudantil que a instituição proporciona.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Os obstáculos enfrentados por estudantes de origem popular dizem respeito tanto a sua condição social quanto à estrutura e organização da universidade.

Ainda que as ocorrências de longevidade escolar entre estudantes de origem popular não sejam recentes, o aumento progressivo dessa categoria nas universidades públicas, e no caso em que nos propomos, a UFRGS, requer a aplicação de políticas de assistência estudantil e ou programas institucionais voltados a eles(as). E, apesar das políticas existentes gerarem impactos positivos e beneficiarem uma porção de estudantes é necessário uma ampliação que contemple demandas específicas, de acordo com as condições socioeconômicas, culturais, educacionais e de sociabilidade.

Bibliografia:

SOUZA, João Vicente Silva. *Alunos de Escolas Públicas na Universidade Federal do Rio Grande do Sul: portas entreabertas*. Porto Alegre, 2009.

Por uma política de ações afirmativas: problematizações do programa conexões de saberes/UFRGS. Porto Alegre: Ed. UFRGS, 2008

LAHIRE, Bernard. *Sucesso escolar nos meios populares: as razões do improvável*. São Paulo: Ática, 1997.

CHARLOT, Bernard. *Da relação com o saber: elementos para uma teoria*. Porto Alegre: Artmed, 2000.

SILVA, Jailson de Souza e. *Por que uns e não outros?: caminhada de jovens pobres para a universidade*. Rio de Janeiro: 7Letras, 2003

Zago, Nadir. *Do acesso à permanência no ensino superior: percursos de estudantes universitários de camadas populares*. In: Revista brasileira de educação. Belo Horizonte Vol. 11, n. 32 (maio/ago. 2006), p. 226-237.